

INDICADORES VACINAIS: INTERVENÇÕES E METAS CONTRA O SARAMPO

*Tiago de Godoi Sales - tiagogodoiSp@hotmail.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisalesiano.edu.br
Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

O Brasil recebeu o certificado de país livre do sarampo em 2016, mas em 2019 o Ministério da Saúde registrou um caso de sarampo endêmico no Pará. Esse caso fez com que o país perdesse a certificação de país livre da doença e ainda continua não alcançando a meta de 95% de crianças até 5 anos vacinadas contra o sarampo. Sabe-se que para alcançar novamente este certificado de país livre do sarampo, há a necessidade de investir em educação em saúde, além de meios de publicidade para ampliar a capacidade de acesso às informações. Nesse sentido, este estudo objetiva elencar, através de uma revisão de literatura, as principais estratégias para alavancar indicadores de cobertura vacinal com ênfase na vacinação contra o sarampo. Fica notório que a cobertura vacinal é uma meta de pactuação nacional e, por isso, compartilhada por toda equipe. Destaca-se a atuação da equipe de enfermagem, médica e agentes comunitários de saúde que, durante o acolhimento, podem identificar faltosos e encaminhar para vacinação. Estratégia como a busca ativa também se apresenta como uma ferramenta importante de cobertura vacinal. A estratificação de demandas de crianças com faixa etária alvo para vacinação utilizando-se de sistemas de informação como o e-SUS pode ser uma potencialidade na cobertura vacinal. Envolver os profissionais e a educação em saúde pode ampliar as demandas de vacina, considerando que a conscientização é extremamente importante nesse contexto. Com isso, destaca-se a atuação do profissional enfermeiro nessa dinâmica, justamente pela posição de destaque na gestão de unidades, o que de forma inegável pode garantir bons resultados.

Palavras-chave: Indicadores vacinais. Enfermagem. Sarampo.